

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ALEGRIA
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

07/2025

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

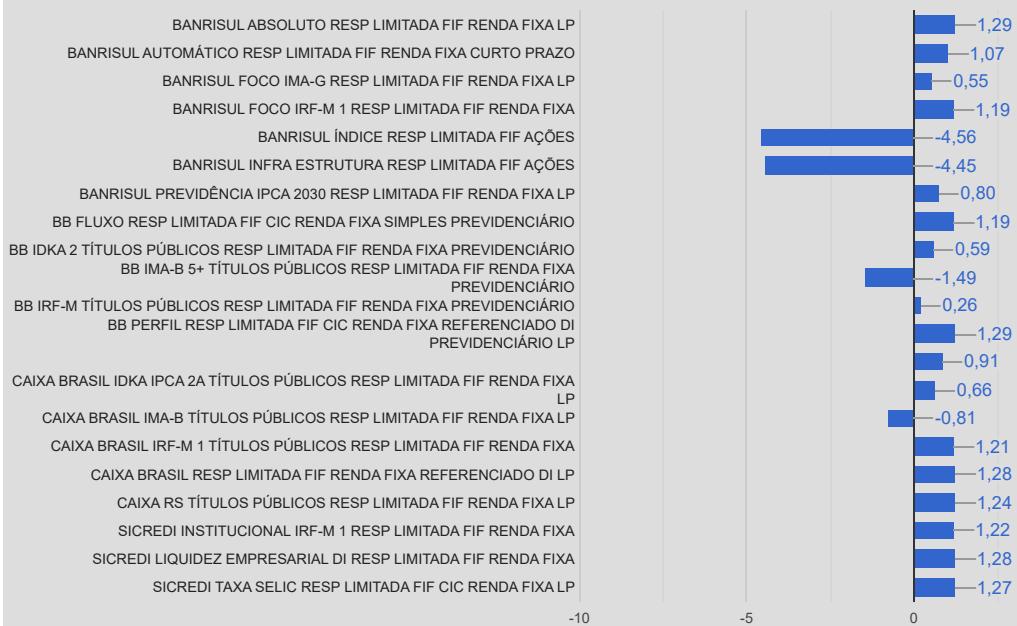
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

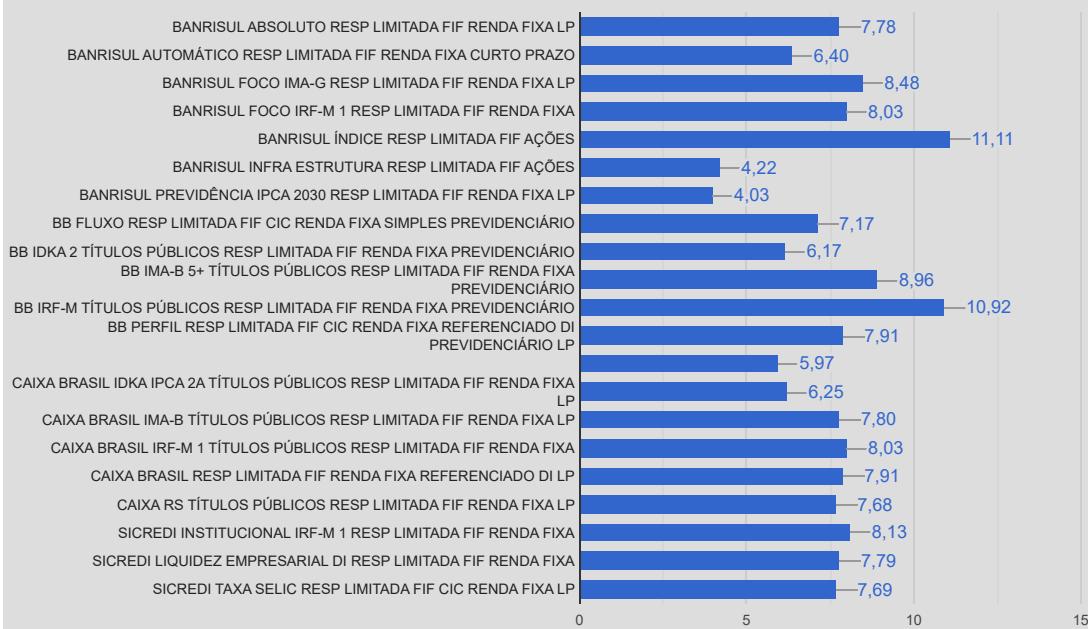
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também está sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

| Fundos de Investimento | RENTABILIDADE | | | | |
|--|----------------|------------------------|---------------|------------------|---------------------------------------|
| | 07/2025 (%) | Últimos 6 meses (%) | No ano (%) | 07/2025 (R\$) | ANO (R\$) |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 1,29% | 6,80% | 7,78% | 71.417,64 | 423.921,26 |
| BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO | 1,07% | 5,66% | 6,40% | 3.447,33 | 7.172,26 |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 0,55% | 7,49% | 8,48% | 11.387,17 | 161.415,57 |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 1,19% | 6,92% | 8,03% | 4.523,84 | 28.557,14 |
| BANRISUL ÍNDICE RESP LIMITADA FIF AÇÕES | -4,56% | 7,98% | 11,11% | -12.957,12 | 27.141,21 |
| BANRISUL INFRA ESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES | -4,45% | 3,48% | 4,22% | -20.960,42 | 18.196,64 |
| BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 0,80% | 3,27% | 4,03% | 9.614,36 | 81.327,83 |
| BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 1,19% | 6,30% | 7,17% | 297,62 | 1.524,41 |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,59% | 4,91% | 6,17% | 6.553,31 | 65.158,44 |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | -1,49% | 9,73% | 8,96% | -4.514,23 | 24.566,33 |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,26% | 8,90% | 10,92% | 1.441,23 | 53.899,09 |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 1,29% | 6,91% | 7,91% | 30.586,40 | 175.644,39 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,91% | 4,96% | 5,97% | 3.722,69 | 23.428,28 |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 0,66% | 4,87% | 6,25% | 5.879,05 | 52.982,63 |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | -0,81% | 7,67% | 7,80% | -19.966,39 | 176.515,08 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 1,21% | 6,94% | 8,03% | 32.586,67 | 203.237,53 |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 1,28% | 6,92% | 7,91% | 31.822,58 | 183.991,48 |
| CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 1,24% | 6,72% | 7,68% | 16.488,01 | 96.059,96 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 1,22% | 6,98% | 8,13% | 34.659,93 | 215.536,75 |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 1,28% | 6,81% | 7,79% | 89.231,54 | 510.417,43 |
| SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP | 1,27% | 6,72% | 7,69% | 2.366,20 | 13.547,08 |
| Total: | | | | | 297.627,40 2.544.240,79 |

Rentabilidade da Carteira Mensal - 07/2025



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

| Enquadramento | Valor Aplicado (R\$) | % Aplicado | % Limite alvo | % Limite Superior | Status |
|--------------------------------------|-----------------------------|-------------------|----------------------|--------------------------|-------------------|
| FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b" | 26.661.850,42 | 75,78% | 75,00% | 100,00% | ENQUADRADO |
| FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a" | 7.797.921,22 | 22,17% | 18,00% | 60,00% | ENQUADRADO |
| FI Ações - Art. 8º, I | 721.259,18 | 2,05% | 2,00% | 5,00% | ENQUADRADO |
| Total: | 35.181.030,82 | 100,00% | 95,00% | | |

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

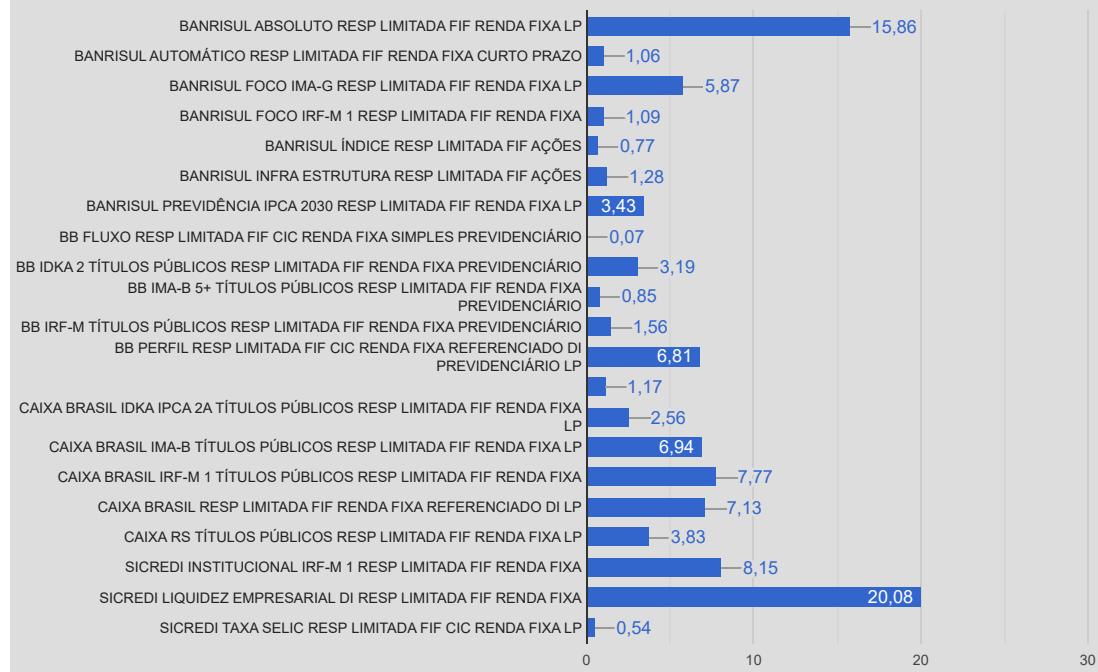
| Composição da Carteira | 07/2025 | R\$ | % |
|--|----------------------|---------------|---|
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 5.579.113,29 | 15,86 | |
| BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO | 371.473,40 | 1,06 | |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 2.065.690,05 | 5,87 | |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 384.210,59 | 1,09 | |
| BANRISUL ÍNDICE RESP LIMITADA FIF AÇÕES | 271.486,68 | 0,77 | |
| BANRISUL INFRA ESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES | 449.772,51 | 1,28 | |
| BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 1.207.065,31 | 3,43 | |
| BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 25.319,14 | 0,07 | |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1.121.481,61 | 3,19 | |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 298.601,90 | 0,85 | |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 547.663,74 | 1,56 | |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 2.396.572,31 | 6,81 | |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 411.666,66 | 1,17 | |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 900.599,92 | 2,56 | |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 2.440.857,66 | 6,94 | |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 2.733.599,33 | 7,77 | |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 2.509.774,06 | 7,13 | |
| CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 1.347.473,04 | 3,83 | |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 2.866.255,71 | 8,15 | |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 7.063.848,96 | 20,08 | |
| SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP | 188.504,96 | 0,54 | |
| Total: | 35.181.030,82 | 100,00 | |

| | |
|---|----------------------|
| Disponibilidade em conta corrente: | 17.999,58 |
| Montante total - Aplicações + Disponibilidade: | 35.199.030,40 |

Composição por segmento

| Benchmark | % | R\$ |
|---------------|---------------|----------------------|
| CDI | 55,38 | 19.482.079,16 |
| IMA Geral | 5,87 | 2.065.690,05 |
| IRF-M 1 | 17,01 | 5.984.065,63 |
| IRF-M | 1,56 | 547.663,74 |
| Ibovespa | 0,77 | 271.486,68 |
| IBX | 1,28 | 449.772,51 |
| IPCA | 4,60 | 1.618.731,97 |
| IDKA 2 | 5,75 | 2.022.081,53 |
| IMA-B 5+ | 0,85 | 298.601,90 |
| IMA-B | 6,94 | 2.440.857,66 |
| Total: | 100,00 | 35.181.030,82 |

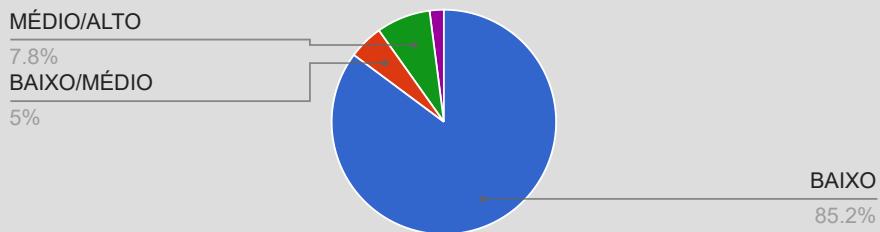
Composição da carteira - 07/2025



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

| Fundos de Investimentos | RISCO | | ALOCAÇÃO | |
|--|--------------------------|----------------------|---------------|-------|
| | VAR 95% - CDI 07/2025 | Ano | R\$ | % |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 0,01% | 0,03% | 5.579.113,29 | 15,86 |
| BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO | 0,02% | 0,03% | 371.473,40 | 1,06 |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 0,49% | 0,78% | 2.065.690,05 | 5,87 |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 0,09% | 0,19% | 384.210,59 | 1,09 |
| BANRISUL ÍNDICE RESP LIMITADA FIF AÇÕES | 6,00% | 7,37% | 271.486,68 | 0,77 |
| BANRISUL INFRA ESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES | 6,12% | 8,23% | 449.772,51 | 1,28 |
| BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 0,20% | 1,86% | 1.207.065,31 | 3,43 |
| BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 0,01% | 0,03% | 25.319,14 | 0,07 |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,59% | 0,91% | 1.121.481,61 | 3,19 |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,95% | 2,97% | 298.601,90 | 0,85 |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,00% | 1,52% | 547.663,74 | 1,56 |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 0,02% | 0,03% | 2.396.572,31 | 6,81 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,31% | 0,66% | 411.666,66 | 1,17 |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 0,67% | 0,96% | 900.599,92 | 2,56 |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 1,32% | 2,00% | 2.440.857,66 | 6,94 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 0,09% | 0,19% | 2.733.599,33 | 7,77 |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 0,01% | 0,03% | 2.509.774,06 | 7,13 |
| CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 0,03% | 0,06% | 1.347.473,04 | 3,83 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 0,10% | 0,20% | 2.866.255,71 | 8,15 |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 0,01% | 0,03% | 7.063.848,96 | 20,08 |
| SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP | 0,01% | 0,04% | 188.504,96 | 0,54 |
| Total: | | 35.181.030,82 | 100,00 | |

% Alocado por Grau de Risco - 07/2025



O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliente que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

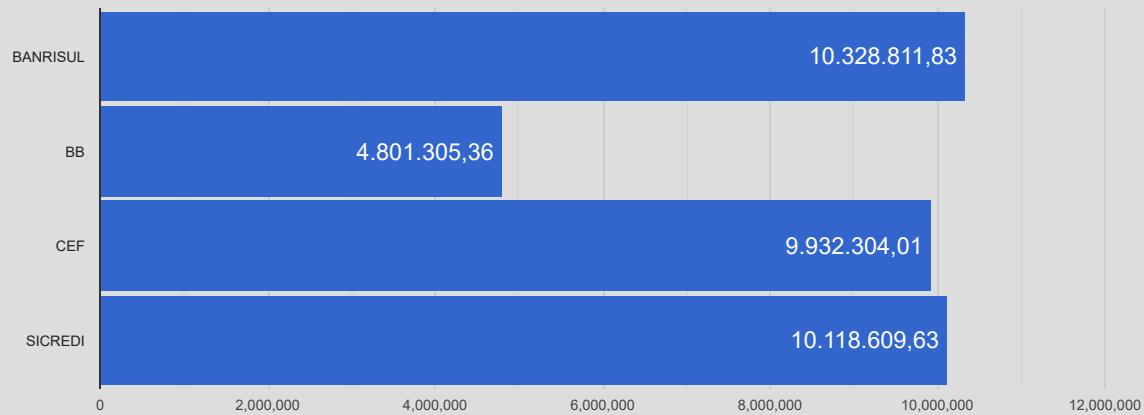
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

| | Benchmarks | | | | | |
|---------|------------|--------|---------|----------|--------------|---------|
| | IMA Geral | IMA B | IRF-M 1 | Ibovespa | IPCA + 5,20% | ALEGRIA |
| 01/2025 | 1,40% | 1,07% | 1,28% | 4,86% | 0,58% | 1,23% |
| 02/2025 | 0,79% | 0,50% | 1,01% | -2,64% | 1,74% | 0,81% |
| 03/2025 | 1,27% | 1,84% | 1,01% | 6,08% | 0,99% | 1,14% |
| 04/2025 | 1,68% | 2,09% | 1,23% | 3,69% | 0,86% | 1,29% |
| 05/2025 | 1,25% | 1,70% | 1,09% | 1,45% | 0,68% | 1,18% |
| 06/2025 | 1,27% | 1,30% | 1,06% | 1,33% | 0,66% | 1,06% |
| 07/2025 | 0,57% | -0,79% | 1,21% | -4,17% | 0,68% | 0,85% |

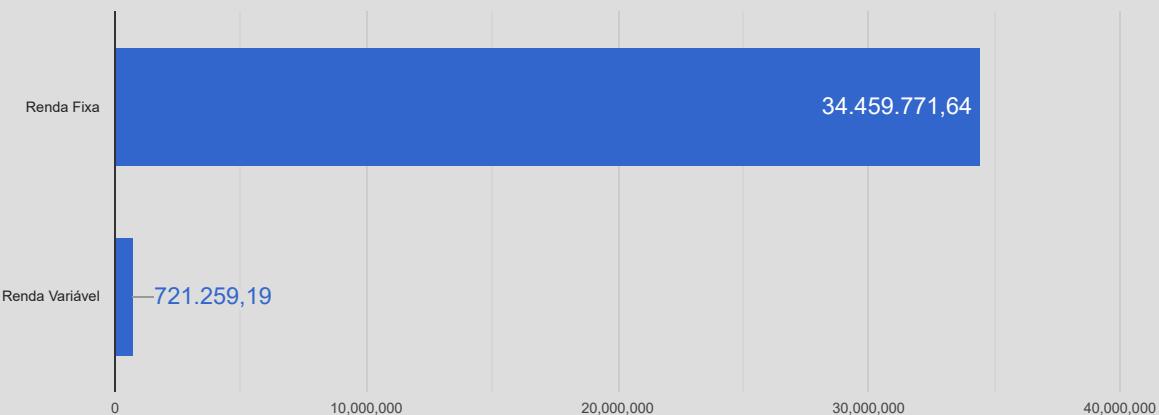
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O cenário macroeconômico global segue dominado pelas mudanças na política comercial dos Estados Unidos. Embora os acordos recentes entre os EUA e outros países tenham reduzido, em parte, as tarifas anunciadas em 2 de abril, as alíquotas devem permanecer significativamente acima da média histórica. Isso mantém as incertezas sobre a conjuntura global, especialmente quanto aos impactos sobre a inflação e o crescimento. No Brasil, o tema ganhou destaque com a confirmação de aumento para 50% nas tarifas aplicadas a uma parcela relevante das exportações nacionais.

Começando pelo cenário externo, nos Estados Unidos, os indicadores mais recentes de atividade, mercado de trabalho e inflação reforçam a percepção de que o Federal Reserve poderá retomar em breve o ciclo de cortes de juros. A expectativa atual é de duas reduções ainda em 2025, levando a taxa de 4,25%–4,50% para 3,75%–4,00% ao ano. Em julho, o relatório de emprego mostrou criação de apenas 73 mil postos de trabalho, abaixo das projeções. Os números de maio e junho foram revisados para baixo, e a taxa de desemprego subiu para 4,2%.

O dólar manteve tendência de desvalorização, encerrando o mês a R\$ 5,46, acumulando queda de 11,66% no ano. A moeda americana segue pressionada pelos dados econômicos mais fracos e pela perspectiva de cortes de juros pelo Fed.

Na zona do euro, o PIB avançou 0,6% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao período anterior, segundo dados revisados da Eurostat, superando as expectativas. O desempenho foi sustentado pelo crescimento das exportações e da formação bruta de capital fixo, enquanto o consumo das famílias apresentou alta mais moderada. A inflação ao consumidor manteve-se estável em 2,0% em julho, ligeiramente acima do previsto. No comércio exterior, o bloco registrou superávit de € 16,2 bilhões em maio.

Na China, o PIB cresceu 5,2% no segundo trimestre de 2025 frente ao mesmo período de 2024, superando a expectativa de 5,1%. No acumulado do primeiro semestre, a expansão foi de 5,3%. Apesar dos números positivos, o país enfrenta desafios importantes, como a desaceleração econômica, a crise no setor imobiliário, o elevado desemprego juvenil e a queda no investimento estrangeiro. A produção industrial e as vendas no varejo têm mostrado sinais de enfraquecimento, enquanto as dificuldades no mercado de imóveis continuam a pressionar incorporadoras e o sistema financeiro paralelo.

Em julho, o destaque no Brasil veio de um fator externo: a imposição de tarifas de 50% pelos Estados Unidos sobre uma parcela relevante das exportações brasileiras, decisão anunciada diretamente pelo presidente Donald Trump. Embora cerca de metade da lista de produtos tenha sido excluída, sob a justificativa de evitar pressões inflacionárias ao consumidor americano, o caráter político da medida ficou evidente, reduzindo a previsibilidade de uma eventual reversão por via negociada. O tema deve permanecer no centro das atenções ao longo de agosto.

No plano político, o governo brasileiro buscou transformar o episódio em oportunidade. O presidente Lula adotou um discurso nacionalista, enquadrando o impasse comercial como defesa dos interesses do país. A estratégia surtiu efeito na percepção pública: pesquisas recentes indicaram melhora na avaliação presidencial. Com o calendário eleitoral em curso, é provável que essa narrativa seja intensificada pelo Planalto, convertendo um revés comercial em ativo político.

Do ponto de vista econômico, o efeito direto das tarifas sobre o PIB tende a ser limitado, dado que a corrente de comércio representa parcela modesta do produto e que os EUA, embora relevantes, não lideram o ranking de destinos das exportações brasileiras. O que merece atenção é a mudança no ritmo da atividade: após um primeiro trimestre com revisões positivas, começam a surgir sinais de desaceleração, levando as projeções de crescimento a se alinharem ao cenário do Banco Central — cerca de 2,0% em 2025. A autoridade monetária, por sua vez, projeta que o hiato do produto volte ao campo negativo em 2026, reforçando o processo de convergência da inflação.

No campo inflacionário, o IPCA de julho registrou alta de 0,26%, segundo o IBGE. No acumulado do ano, a variação é de 3,26% e, em 12 meses, 5,23%. O grupo Habitação foi o principal responsável pela elevação, avançando 0,91% no mês e contribuindo com 0,15 p.p. para o índice, com destaque para a energia elétrica residencial, que subiu 3,04% e respondeu por 0,12 p.p. do resultado geral. Já o INPC apresentou alta de 0,21% no mês, acumulando 3,30% no ano e 5,13% em 12 meses.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano, sinalizando a intenção de preservar uma política monetária fortemente contracionista por um período prolongado. A decisão reflete a preocupação com as projeções de inflação para 2025, ainda acima do teto da meta, e com expectativas que seguem des ancoradas. No cenário externo, a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros elevou a percepção de risco e contribuiu para a abertura das curvas de juros domésticas.

No mercado de renda variável, os índices acionários norte-americanos têm sido sustentados por resultados corporativos acima das expectativas. No entanto, a combinação de múltiplos já elevados e assimetria no balanço de riscos exige cautela. No Brasil, embora as tarifas impostas pelos EUA tenham gerado impacto adverso sobre os ativos locais, alguns vetores podem atuar positivamente no médio/curto prazo: o fim do ciclo de aperto monetário, preços ainda descontados e o potencial redirecionamento de fluxos globais para mercados emergentes. Mesmo assim, a recomendação é manter o “radar ligado” e priorizar estratégias de gestão ativa para melhor controle de riscos.

Diante desse ambiente, a postura conservadora segue indicada. Para perfis mais defensivos, sugerimos foco em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos indexados à inflação de maior prazo (IMA-B), a recomendação é manter exposição entre 0% e 15%. Investidores com maior tolerância a risco podem considerar entradas com recursos novos, evitando realocações. Ativos de maior “duration”, como IRF-M1+ e IMA-B 5+, ainda demandam prudência e não são recomendados no momento. Já para prazos intermediários, como IDKA 2 e IMA-B 5, sugerimos exposição controlada entre 5% e 15%.

Independentemente do perfil, reforçamos a importância de manter ativos de proteção na carteira dos RPPS. Para aqueles RPPS com equilíbrio confortável entre obrigações futuras e disponibilidade de caixa, o Tesouro Direto permanece como alternativa atrativa, com títulos prefixados e pós fixados oferecendo taxas superiores à meta estabelecida na política de investimentos.

| Benchmark | Composição por segmento | |
|---------------|-------------------------|---------------|
| | R\$ | % |
| CDI | 19.482.079,16 | 55,38 |
| IMA Geral | 2.065.690,05 | 5,87 |
| IRF-M 1 | 5.984.065,63 | 17,01 |
| IRF-M | 547.663,74 | 1,56 |
| Ibovespa | 271.486,68 | 0,77 |
| IBX | 449.772,51 | 1,28 |
| IPCA | 1.618.731,97 | 4,60 |
| IDKA 2 | 2.022.081,53 | 5,75 |
| IMA-B 5+ | 298.601,90 | 0,85 |
| IMA-B | 2.440.857,66 | 6,94 |
| Total: | 35.181.030,82 | 100,00 |

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de julho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

| MÊS BASE | RENTABILIDADE ACUMULADA | | META | % da Meta |
|----------|-------------------------|---------|--------------|-----------|
| | R\$ | % | | |
| 07/2025 | R\$ 2.544.240,79 | 7,7990% | IPCA + 5,20% | 6,36 % |
| | | | | 122,64% |

Referência Gestão e Risco